



Iniciação científica para os alunos do ensino médio do Colégio de Aplicação João XXIII

*Luiz Sérgio Ribeiro**

A Universidade Federal de Juiz de Fora, incrementando o programa de Iniciação Científica, lançou um projeto englobando alunos do ensino médio de escolas da região (públicas e particulares), em que os selecionados trabalhariam no Biotério – Centro de Pesquisa em Biologia da Reprodução – desenvolvendo pesquisa básica com o objetivo de mostrar técnicas, princípios científicos e manejo de instrumentos de laboratório, além de serem preparados para as lides em laboratório no futuro.

Os bolsistas do Colégio de Aplicação João XXIII - alunos **Arthur Valente** e **Eduardo Elias** – depois de um processo seletivo desencadeado pelos professores do departamento de Ciências Naturais, iniciaram, em março de 1998, o Programa de Iniciação Científica Junior, onde aprenderiam juntamente com alunos do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Juiz de Fora, sobre o funcionamento de um biotério e o controle de colônias de roedores (ratos e camundongos), as técnicas de criação e desenvolvimento, manutenção e sacrifício de animais utilizados em pesquisas científicas no campo da reprodução. Todos foram orientados por profissionais de competência acadêmica reconhecida, como a Dra. Marta Guerra e Dra. Vera Peters.

Devido ao longo tempo utilizado para confecção dos dados, e visando à obtenção de resultados satisfatórios com a finalidade de apresentação e mostras em congressos

* Professor de Biologia do Departamento de Ciências Naturais do C.A. João XXIII/UFJF

e afins, uma vertente foi incrementada, objetivando a verificação da qualidade de vida dos roedores em duas camas de maravalhas diferentes.

Após análise dos dois planos - ou testes -, a pesquisa foi desenvolvida regularmente com acompanhamento diário, inclusive em fins de semana e feriados, o que conferiu aos alunos pesquisadores maior credibilidade. Ao final, na fase de obtenção e tabulação dos dados, estes foram inseridos em programa próprio de computador, para avaliação mais apurada e a devida montagem da pesquisa.

Uma vez pronta a pesquisa, os bolsistas apresentaram-na no 6º Congresso da Ciência de Animais de Laboratório, realizada em novembro de 1998, na cidade de Porto Alegre, RS. Além do trabalho desenvolvido no biotério da UFJF pelos nossos bolsistas, os alunos do curso de Ciências Biológicas também apresentaram suas pesquisas, representando a Universidade Federal de Juiz de Fora. Na oportunidade, uma série de palestras, mesas redondas e mini-cursos foram realizados, uma oportunidade única para nossos pesquisadores que tiveram para aumentar o seu nível de conhecimento.

Em dezembro de 1998 o trabalho foi apresentado no Seminário de Iniciação Científica, promovido pela UFJF.

Encerrada a pesquisa no tempo proposto, o período de congresso e apresentações, proceda-se à avaliação final da bolsa e do trabalho. No relatório, os bolsistas ressaltaram ter sido bastante proveitosa, além de oportuna e prazerosa, a atuação nos meios científicos onde, além dos conhecimentos adquiridos, tiveram a oportunidade de participar e dialogar com cientistas e pesquisadores das universidades brasileiras.

Nós, professores do Departamento de Ciências Naturais do Colégio de Aplicação João XXIII, estamos completamente satisfeitos com nossos alunos-bolsistas, e com essa iniciativa da UFJF de desenvolver, entre alunos do ensino médio, oportunidades reais de iniciação científica.

O trabalho: *Desenvolvimento e sobrevivência de Crias de Ratas Conforme a Qualidade de Uma Maravalha.*

Autores: Arthur Sérgio Mouço Valente, Eduardo Elias de A. Saléh (bolsistas), Dra. Marta de O. Guerra e Dra. Vera Maria Peters (orientadoras).